

Reunião Extraordinária CMEL – 22 de janeiro de 2015

Conselheiros Titulares Presentes: Renato Freixiela de Oliveira (Secretaria de Esportes e Lazer), Claudio Castro de Jesus (Secretaria de Esportes e Lazer), Leandro Azevedo (Secretaria de Educação), Marcelo Rodrigues (Empresarial), Hingo Hammes (Academias), Marcelo Gonçalves Corrêa (CMDDPD), Odair da Silva Baltar (Secretaria de Saúde), Saturnino Dias de Oliveira Junior (Fundação de Cultura e Turismo), Luiz Antônio Pereira de Aguiar (Câmara de Vereadores), Bruno Leonardo de Souza Christ (Docentes de Educação Física)

Conselheiros Suplentes Presentes: Robison Thomaz de Souza (Associação de Moradores), Tais Bernardino Pereira (SETRAC), Monique Priori Mercaldo (Secretaria de Educação)

Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Esporte e Lazer realizada no dia vinte e dois de janeiro de dois mil e quinze, na sede da Casa dos Conselhos, localizado à Avenida Ipiranga, número 541, Centro, Petrópolis, Rio de Janeiro, convocada pelo Presidente Renato Freixiela, com a seguinte pauta: 1) Aprovação da Ata da reunião do dia 15 de janeiro de 2015; 2) Calendário de 2015. A reunião inicialmente marcada para as 10 horas da manhã, porém acordado com os membros da comissão para avaliação do calendário de corrida de rua, seus membros horas e 30 minutos. Nesse horário estavam presentes Bruno Christ, Marcelo Rodrigues e Robison Thomaz. Com isso adiantaram os assuntos para início das decisões a partir das 10 horas. Hingo Hammes inicia lembrando que a comissão é formada por Renato Freixiela, Marcelo Rodrigues, Bruno Christ, Robison Thomaz e Leonardo França. A ata da reunião anterior será aprovada na próxima reunião ordinária. Marcelo Rodrigues explica que poderemos organizar agora o calendário, porém para a decisão final temos que aguardar a lei que será aprovada pelo legislativo e que os organizadores de corrida devem seguir as normas aprovadas no CMEL. A questão do calendário geral fará parte de várias reuniões, já que o mesmo é flexível. Lembrou que a CPTRANS é muito importante e que todo evento esportivo deve ter um coordenador técnico que é uma exigência do CREF1. Quanto às corridas de rua há necessidade de organizá-las de acordo com o público-alvo, como por exemplo, corridas de aventura, corridas de adulto, crianças que atingem diferentes públicos e podem ser organizadas concomitantemente. Para direcionar melhor, foi distribuído o calendário prévio de corridas. Renato Freixiela informou que demorou a chegar pois representava a Secretaria de Esportes e Lazer na 1ª Etapa do Campeonato Estadual de Tênis de Campo que está sendo realizada em Petrópolis. Lembrou que a comissão se reuniu durante a semana para normatizar as corridas, apesar de algumas dificuldades de entendimento do tipo de corrida e/ou percurso mas que não excluiu nenhuma. Citou que devido a isso pode haver

oficialização do calendário mês a mês. Informou que a SEL desistiu de fazer o ranqueamento dos corredores, já que a Federação de Atletismo faz exigências de oficialização e cobrança de taxas. Se por acaso houver corrida visando o ranqueamento e oficialização de tempo, há de se pagar e assumir a obrigação com a FARJ. Marcelo Rodrigues esclareceu a diferença entre prova de participação e de rendimento. Robison Thomaz solicita esclarecimento à corrida Pet – Cãorrida de Rua. Marcelo Rodrigues explicou a classificação por segmento das corridas. Robison Thomaz questionou o porquê de mais de uma corrida na mesma data e cada uma será em distritos diferentes. Marcelo Rodrigues esclareceu o cuidado com públicos semelhantes que poderá esvaziar algum evento, além da condição logística da Prefeitura se fazer presente. Lembrou também que na dúvida, decidem CMEL, CPTRANS, SEL e coordenação técnica da LPD. Robison Thomaz questionou a necessidade de representante da CPTRANS, o que Freixiela informou da dificuldade da instituição, pois podemos levar as demandas para eles. Luiz Antonio Pereira Aguiar se mostrou preocupado pois na corrida de aventuras realizada no domingo passado não havia ambulância disponível. Bruno Christ opinou que o vereador deveria propor essa questão no legislativo quando da nova votação da lei que normatizará as corridas de rua. Renato Freixiela deixou claro que a ambulância é obrigação dos organizadores das corridas. Houve a denúncia e a SEL verificará o ocorrido. Lembrou que a PMP não tem condição de financiar essas ações. Mediante o questionamento dessa exigência constar na normatização das corridas, Hingo Hammes informa que isso pode e deve ocorrer. Odair Baltar informou que na Secretária de Saúde as ambulâncias têm destinação para atendimentos prioritários de urgências e emergências. Marcelo Rodrigues opinou que nas normas deve haver uma consideração referente à possibilidade de fiscalização, podendo até mesmo não acontecer o evento. Robison Thomaz solicita que na próxima reunião esteja em pauta o assunto das ambulâncias. Luiz Antonio Pereira Aguiar esclareceu que temos que ter o cuidado e criar um mecanismo de fiscalização que impeça o acontecimento do evento. Renato Freixiela solicita autorização para divulgar o calendário, ainda que esclarecido que pode haver mudanças. E que se for necessário informará mês a mês essas modificações. Ellen Tardelli (ouvinte) acredita que torna inviável, coincidências de datas para corridas de crianças em outubro e sugere retirar a sua corrida em troca de outra para o dia 3 de outubro à noite e acredita que a V-Trainer possa flexibilizar, assim como a SEL. Para encerrar Renato Freixiela cobrou o calendário de instituições parceiras como SESC, SESI, LPD e outras que ainda não chegaram ao conhecimento da SEL. Havendo mais nenhum assunto a ser tratado e ninguém mais querendo usar a palavra o presidente deu a reunião por encerrada.

Renato Freixiela de Oliveira
Presidente do CMEL